**Plano de Ensino**

DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Estética II — CÓDIGO: HF375
PRÉ-REQUISITOS: HF300 ou HF305 ou HF362 ou HF397 — SEMESTRE: 2 / 2013
PROFESSOR: Leandro Cardim — C.H. TOTAL: 60
C.H. SEMANAL: 04

## EMENTA (parte permanente)

Estudo de questão específica de Estética, que mereça tratamento mais aprofundado.

## PROGRAMA (parte variável)

Este curso pretende abordar a vertente da obra de Maurice Merleau-Ponty que trata da arte, da literatura e da relação entre as artes. Trata-se não apenas de trazer a tona este debate, mas também de retirar, através dele, algumas consequências para aquilo que é a natureza da filosofia. Vamos nos dedicar, inicialmente, ao estudo do artigo "A dúvida de Cézanne". Poderíamos dizer que no primeiro período de sua obra, Merleau-Ponty concebe uma convergência entre as artes desde que elas sejam ao mesmo tempo percebidas e frutos da expressão criadora. No período intermediário, veremos que há um privilégio da literatura que é devido ao modo com que ela trabalha com suas significações. O lugar subordinado da pintura como uma arte muda em "A linguagem indireta e as vozes do silêncio" será repensado nas suas últimas obras. Em seus últimos textos, apesar do aparente privilégio da pintura, Merleau-Ponty não assume mais nenhum privilégio entre as expressões. Ora, é precisamente no entrecruzamento das avenidas que o filósofo deverá se situar se quiser tematizar a experiência do entrelaço ou do quiasma. Ajudar a reconhecer este lugar e ensinar seu modo de procedimento é, justamente, a contribuição da arte para a filosofia.

## PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aula expositiva.

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

Prova dissertativa.

## BIBLIOGRAFIA MÍNIMA

MERLEAU-PONTY, M. O olho e o espírito: seguido de A linguagem indireta e as vozes do silêncio e A dúvida de Cézanne, Trad. Paulo Neves e Maria E. Galvão Gomes Pereira, Pref. Claude Lefort, Posf. Alberto Tassinari, São Paulo: Cosac & Naif, 2004.
_____ Conversas – 1948, trad. Fábio e Eva Landa, São Paulo: Martins Fontes, 2004.
_____ Fenomenologia da percepção, trad. Carlos Alberto R. de Moura, São Paulo: Martins Fontes, 1996.
_____ Sens et non-sens, Paris: Gallimard, 2006.
_____ A prosa do mundo, trad. Paulo Neves, São Paulo: Cosac & Naify, 2002.
_____ Notes de cours 1959-1961, Paris: Gallimard, 1999.
MOURA, C.A.R. "Merleau-Ponty leitor dos clássicos", in Doispontos, Curitiba, São Carlos, Vol.9, n.1, p.97-119, abril, 2012.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR